

PROCEDIMENTOS PARA IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE CUSTOS PARA FORMAÇÃO DO PREÇO DE VENDA EM UMA MALHARIA DE CAXIAS DO SUL

Tamiris Helena Boschetti¹

Odir Berlatto²

Catherine Chiappin³

1 INTRODUÇÃO

A empresa Marmi Malhas e Confeccões Ltda Me teve início das suas atividades em 1989. Sendo uma empresa familiar, de pequeno porte, hoje conta com treze colaboradores, utiliza como forma de tributação o Simples Nacional e possui a contabilidade terceirizada pelo escritório Multiassessoria Contabilidade. Trabalha somente com roupas femininas, para adultos e crianças e seus produtos mais vendidos são as calças legging, montaria e blusas. A empresa não possui um sistema de custos para formação de preço de venda. Como o objetivo geral deste trabalho é estudar quais os processos necessários para a implantação de um sistema de custos para formação de preço do venda na empresa Marmi Malhas, faz-se necessário para uma adequada compreensão do tema, conceituar custos e despesas, pesquisar os métodos de custeios e formação do preço de venda.

Os sistemas de custos são de grande importância para as empresas que buscam perpetuidade no mercado, pois os dados informados nele se transformam em informações úteis para a tomada de decisões nas organizações, podendo assim, visualizar os produtos mais lucrativos e seus respectivos gastos. Para Leone (2009, p. 36) “a contabilidade de custos emprega vários sistemas que representam conjuntos de critérios, convenções, procedimentos e registros que interagem, de modo coordenado, no sentido de atender a determinadas finalidades.”

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Serão apresentadas neste resumo os principais tópicos de custos, alguns métodos de custeio, o conceito de formação do preço de venda e os procedimentos para implantação do

¹ Acadêmico do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade da Serra Gaúcha.

² Mestre e Professor nos Cursos de Graduação e Pós-graduação na FSG. Endereço eletrônico: odir.berlatto@fsg.br.

³ Especialista e Professora nos Cursos de Graduação e Pós-graduação na FSG. Endereço eletrônico: catherine.chiappin@fsg.br.

sistema de custos. Para uma adequada interpretação dos custos é necessário conhecer a definição dos gastos, que compreendem em todas as compras de produtos ou serviços que a empresa necessita para a obtenção de novos bens ou serviços (PEREZ JR.; OLIVEIRA; COSTA, 2009; CREPALDI, 2010). Conforme Cruz (2011), os gastos podem ser divididos em custos, despesas ou investimentos.

Os custos estão associados ao processo produtivo e podem ser classificados, conforme apropriação aos produtos, em direta ou indireta e também distribuída em fixos e variáveis quanto ao nível de atividade. Já as despesas representam os gastos, diretos ou indiretos, que surgem na necessidade de obter receitas e podem estar associados à administração ou gestão da empresa (BRUNI; FAMÁ, 2010; CREPALDI, 2010; PEREZ JR.; OLIVEIRA; COSTA, 2009). E os investimentos, normalmente, estão associados à compra de imobilizados, tecnologias e infraestrutura, aumentando a capacidade da organização (CRUZ, 2011).

Para a adequada escolha de um método de custeio é necessário entender todos os gastos. Os métodos tem função básica de apropriar os custos (CREPALDI, 2010; CRUZ, 2011). Nesse trabalho serão apresentados alguns métodos de custeio como: custeio variável, ABC, absorção, RKW, custeio padrão e por departamentalização.

Segundo Bruni e Famá (2010), Crepaldi (2010), Cruz (2011), Martins (2009) e Perez Jr., Oliveira e Costa (2009), o método de custeio variável é um tipo de custeamento que considera somente os custos e despesas variáveis. Já no custeio por absorção todos os custos, sejam eles fixos ou variáveis são transferidos aos produtos ou serviços. No método de custeio baseado em atividades (ABC), os custos indiretos são rateados por atividade da organização, e não mais diretamente aos produtos. Logo, no método de custeio por departamentalização, os custos indiretos são alocados primeiramente nos departamentos para posteriormente serem distribuídos aos produtos ou serviços prestados.

Conforme Bruni e Famá (2010) e Perez Jr., Oliveira e Costa (2009), o método *Reichskuratorium für wirtschaftlichkeit* (RKW) nasceu na Alemanha e engloba todos os gastos que a empresa necessita para obter novos bens ou serviços. O custeio padrão pode ser utilizado como uma ferramenta gerencial, pois serve de base comparativa entre o efetivo e o previsto, neste os custos são predeterminados, antes da venda (BRUNI; FAMÁ, 2010; CREPALDI, 2010; PEREZ JR.; OLIVEIRA; COSTA, 2009; MARTINS, 2009).

No cenário atual, a adequada formação do preço de venda é essencial para a sobrevivência das empresas. Para Bruni e Famá (2010), o preço de venda deve cobrir os

custos, os impostos e ainda gerar uma margem de lucro para a empresa. Existem vários fatores a serem estudados antes de acertar o valor de venda de um produto ou serviço como: saber quanto esse custou para ser produzido, observar o mercado em que está inserido, o preço dos concorrentes, se existe produto substituto e etc. (CREPALDI, 2010; MARTINS, 2009; PEREZ JR.; OLIVEIRA; COSTA, 2009).

A contabilidade de custos fornece algumas análises gerenciais como: a margem de contribuição, o ponto de equilíbrio, margem de segurança e etc. Para Martins (2009), antes de implantar um sistema de custo é preciso saber qual a finalidade que a empresa espera desse, se é para controle dos gastos, formação do preço de venda, informações gerenciais, avaliação de estoques e etc. Conforme Perez Jr., Oliveira e Costa (2009) e Leone (2009), para a implantação de um sistema de apuração de custos da produção, deve-se ter o conhecimento da empresa de modo geral, seus produtos e processos, definir os centros de custos, conhecer os componentes dos custos da produção, identificar os custos diretos e indiretos. Após deve-se definir os critérios de rateio, a forma de controle dos estoques, verificar quais formulários o sistema deverá fornecer, se este estará integrado com a contabilidade, ou não e finalmente desenvolver o sistema de custos adequados às condições da empresa.

3 METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos consistem em descrever quais serão as formas de estudo, qual abordagem aplicada no contexto do trabalho, bem como as técnicas utilizadas na pesquisa. Tendo em vista que o objetivo principal deste trabalho é implantar um sistema de custos para formação de preço de venda em uma Malharia de Caxias do Sul, o presente trabalho estabelece a abordagem qualitativa, que além de buscar as informações necessárias para que o objetivo deste seja alcançado, também analisa com profundidade o tema em questão. Conforme Marconi e Lakatos (2007, p. 272), na abordagem qualitativa “primeiramente faz-se a coleta dos dados a fim de poder elaborar a “teoria de base”, ou seja, o conjunto de conceitos, princípios e significados.”

A pesquisa será do tipo exploratória, pois é necessário conhecer o tema sobre custos e o funcionamento da empresa. Como a Marmi não possui um sistema de custos para formação do preço de venda é através do estudo de caso que se aprimora o conhecimento necessário

para se chegar no objetivo da pesquisa. O estudo envolverá uma população em específico, ou seja, serão entrevistados os dois sócios da empresa, juntamente com a administradora.

Como técnica de coleta dos dados serão utilizadas as técnicas como a entrevista estruturada, pesquisa documental e a técnica de observação. Através da análise do conteúdo busca-se melhorar, organizar e analisar as informações colhidas para se chegar ao valor de venda correto.

4 CONSIDERAÇÕES

Este trabalho faz parte do projeto realizado no estágio I, necessário para formação de Bacharelado em Ciências Contábeis na FSG, em Caxias do Sul. Como o objetivo principal deste é implantar um sistema de custos para formação de preço de venda em uma Malharia de Caxias do Sul, será estudado nesta primeira etapa do projeto a empresa Marmi, buscando na fundamentação teórica as informações necessárias para que no estágio II, possa-se escolher e analisar o melhor método de custeio para se chegar ao valor de venda correto dos produtos, provavelmente resultando no aumento da lucratividade.

5 REFERÊNCIAS

BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. **Gestão de Custos e Formação de Preços**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Curso básico de contabilidade de custos**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CRUZ, June Alisson Westarb. **Gestão de Custos: perspectiva e funcionalidade**. 1. ed. Curitiba: Ibpe, 2011.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

YIN, Robert K. **Estudo de Caso: Planejamento e Métodos**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

LEONE, George Sebastião Guerra. **Custos: Planejamento, Implantação e Controle**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MEDEIROS, Joao Bosco. **Redação Científica**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

PEREZ Jr, José Hernandez; OLIVEIRA, Luís Martins de; COSTA, Rogério Guedes. **Gestão Estratégica de Custos**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

VERGANA, Sylvia Constant. **Métodos de Pesquisa em Administração**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2010.